

ACM ataca candidatura precoce

O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou ontem uma reunião com o ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, e com o líder do Governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP), para pedir a seus colaboradores que não deixem as disputas políticas atrapalharem a recuperação econômica do País, sejam internas, de um mesmo partido, ou entre a base aliada. Um pouco antes do encontro com Pimenta e Madeira, Fernando Henrique conversou com o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). Também falou das disputas e até de candidaturas precoces. ACM aproveitou a oportunidade para atacar estas candidaturas.

No dia em que o PSDB se preparava para lançar o nome do governador de São Paulo, Mário Covas, para a sucessão do presidente Fernando Henrique Cardoso, em 2002, o presidente do Senado criticou as candidaturas que estão sendo lançadas agora, para a sucessão do presidente Fernando Henrique. Segundo ACM, o lança-

mento de candidaturas agora pode atrapalhar o Governo. "Acho que ainda é cedo. O partido deve dizer se terá ou não candidato, mas lançar um nome pode perturbar o governo de Fernando Henrique. O governador Mário Covas disse isso e eu acho que ele tem razão", afirmou o presidente do Senado.

Há uma semana o PFL decidiu, em convenção, que terá candidato próprio a presidente da República em 2002. O nome mais falado na convenção foi o de ACM. E o senador disse que, se as bases pedirem, poderá aceitar a candidatura. Afirmou ainda que só entra numa disputa para ganhar, não para fazer figuração. Ao terminar a convenção, Antonio Carlos era, na opinião dos presentes, o candidato do partido à sucessão do presidente Fernando Henrique Cardoso.

ACM conversou ontem de manhã com o Presidente. Ele disse que falou com Fernando Henrique sobre as candidaturas precoces e que manifestou sua preocupação com as crises políticas que podem trazer para o Governo. Mas não quis dizer o que Fernando Henri-

que respondeu. No encontro com ACM, o Presidente falou sobre a recuperação econômica do País. O presidente do Senado também. ACM disse que é impressionante como o Brasil está dando a volta por cima. "O fracasso dos economistas mundiais e brasileiros foi impressionante. Acho que todos agora vão consultar os economistas com mais parcimônia", disse.

Ele afirmou ainda que conversou sobre juros com o presidente Fernando Henrique. ACM previu que os juros cairão muito mais. "Vão cair mais e mais, até chegar a um patamar normal para o crescimento econômico. Como estava não poderíamos crescer", disse. ACM comentou ainda com o Presidente o êxito da última viagem de Fernando Henrique ao exterior. "- Acho que presidente de Nação nenhuma supera o nosso nessa questão. O Brasil tem boa imagem no exterior. E dessa vez todos ficaram impressionados com a recuperação da economia brasileira, que está salvando não só o Brasil, mas toda a economia mundial", continuou o presidente do Senado.